

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE O ESPORTE SEGUNDO OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA UNED - FLORIANO

José Carlos de Sousa¹

¹Professor Curso de Educação Física, UESPI
garotopi@uespi.br

RESUMO

O presente trabalho trata do conhecimento do esporte dentro de uma dimensão da representação social. Partindo da constatação de que o esporte enquanto manifestação histórica e cultural, neste artigo procurou-se a partir da literatura revisada, tratar esse conhecimento como conteúdo pedagógico de relevância para a educação Física Escolar, especificamente no ensino médio no Centro Federal de Educação Tecnológica da Unidade de Ensino Descentralizada de Floriano/CEFET/UNED. Buscou-se com esse trabalho, sistematizar e analisar as contribuições históricas e científicas sobre conceitos de esporte e desporto. Os resultados indicaram que todos os sujeitos consideram que o esporte na educação física escolar na UNED, representa uma dimensão de relevância social. Propõe-se também que o esporte seja ensinado numa perspectiva em que os alunos participem de forma lúdica e recreativa, no sentido que seja fonte de alegria e prazer, para que os mesmos o incorporem e continuem a praticá-lo por toda sua vida, e que todo professor de educação física escolar, enquanto educador deve ter sempre claro que tipo de esporte deve priorizar. Assumindo essa postura, o educando adquire melhoria na sua qualidade de vida através do esporte e na busca de uma consistência da própria dimensão histórica e social que o esporte representa.

Palavras-chave: Representação Social. Educação Física Escolar. Esporte.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata sobre o conhecimento do esporte na visão da representação social. Partindo da constatação de que o esporte enquanto manifestação social vem ganhando adeptos em diferentes faixas etárias principalmente na adolescência, seja de forma ativa ou passiva (como mero expectador).

Procura-se a partir da revisão da literatura que trata desse conhecimento e de como o conteúdo pedagógico é trabalhado no Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFETPI) na Unidade de Ensino Descentralizada – UNED – Floriano–PI, conhecer a representação social do esporte na Educação Física Escolar, especificamente entre os alunos de 2º e 3º ano do ensino médio.

No trabalho em educação física desenvolvido no CEFET/UNED-Floriano-PI, buscou-se aplicar procedimentos metodológicos com vistas a melhoria do conhecimento através da diversificação na metodologia e nos novos processos de transmissão do saber. Foram adotados, para elaboração e desenvolvimento das aulas de educação física, uma metodologia baseada no arranjo de situação-problema e elaboração de trabalho que determinasse uma análise de cooperação, interação, autonomia, socialização, respeito, partilhas de pontos de vistas, habilidades desenvolvidas e diferentes papéis desempenhados nas aulas. Durante as aulas procurou-se conhecer a representação social dos alunos, e analisados todos esses momentos através de entrevista com roteiro previamente estabelecido.

2 O ESPORTE ENQUANTO DIMENSÃO SOCIAL

Atualmente o esporte é considerado fenômeno de grande relevância social. Está ligado ao processo histórico-cultural de cada época, refletindo a consciência coletiva do povo que nele se integra. Sua prática alia saúde à alegria, seriedade à brincadeira, facilidade à dificuldade, passividade à atividade (TUBINO,1994).

Segundo o Coletivo de Autores (1992) o esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal se projeta numa dimensão de relevância social

que envolvem códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e que permite sua prática. Na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o esporte coletivo sobre o esporte individual, sustentar o compromisso da solidariedade e respeito humano.

3 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ESPORTE

O esporte é um conteúdo da Educação Física Escolar que não pode ser negado aos alunos porque faz parte do contexto social e por contribuir para o desenvolvimento do ser humano. No entanto, deve-se refletir sobre como trabalhar o esporte na escola, qual a sua contribuição, o que, através dele, pode-se oferecer para a educação dos alunos. Obviamente que, por trás da prática do professor de Educação Física, está a sua concepção de ser humano e de educação, que influenciará na forma como irá desenvolver o esporte. Independente de ideologia, a Educação Física Escolar possui espaço e tempo para proporcionar um aprendizado significativo aos alunos. Os profissionais de Educação Física têm que mostrar aos alunos as possibilidades de adequar, as regras dos esportes para que todos tenham condições de participar desse processo humano. Segundo Santin (1996 p.19), “é a educação que deve definir o esporte e não o esporte ser o elemento principal da educacionalidade, caso queiramos que a força pedagógica esteja na ação educativa e não na prática esportiva”.

Na elaboração desse ensaio das Representações Sociais, privilegiou-se a questão do esporte enquanto fenômeno social instrumentalizável pelos meios de comunicação (mídia), com fins ideológicos, a serviço da manutenção do poder. Entendemos, porém, que se faz premente resgatar o esporte na sua essência, identificando seus determinantes ideológicos para superar essa perspectiva e avançar rumo a uma compreensão do esporte enquanto manifestação bio-psico-social de homens e mulheres concretamente situados.

Observa-se que, no meio escolar, o conteúdo da disciplina educação física restringe-se quase sempre a prática desportiva, isto é, os alunos escolhem um desporto de sua preferência e como consequência as aulas passam a ter uma conotação de treinamento abandonando a dimensão social que o próprio esporte proporciona. Este fato é bastante observado no ensino médio, e inicia-se ainda nas séries finais do ensino fundamental.

Segundo o Coletivo de Autores (1992) a ausência da dimensão social ocorre, principalmente, porque na educação física não se tem uma seriação de conteúdos definidos, que oriente tanto o professor quanto os alunos sobre o que e como aprenderão o esporte nas aulas de educação física escolar. Podemos então abordar a questão do esporte na escola como um dos conteúdos da disciplina educação física e de sua manifestação enquanto fenômeno cultural e social.

4 AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo Paz (1999), é comum nos meios educacionais da educação física brasileira o discurso de que a “Educação Física é Educação”, visando o desenvolvimento integral do homem. Este discurso contrasta com a real prática da disciplina, uma vez que, constantemente se depara com a realidade em que os professores estão despreparados e sem motivação para atuarem, abandonando seus alunos nas quadras. Em relação aos programas, estes se resumem somente a prática do futebol, já que o esporte continua sendo utilizado como meio de reprodução praticados por uma pequena elite (p.22).

Com relação aos projetos político pedagógico da rede pública e particular percebe-se uma proposta de Educação Física desvinculada das demais disciplinas curriculares, com planejamento e objetivos de estudos pouco claros, com professores tentando esconder a insegurança no autoritarismo ou na omissão, sentimentos demonstrados através de aulas vazias e sem significado para o aluno. Constantemente, a origem destes problemas é colocada sob a responsabilidade de cada educador sem ser levada em conta a real situação de sua prática pedagógica, sua história e o relacionamento existente entre sua vida social e a vida profissional.

Taffarel citado por Paz (1999) relaciona três critérios básicos para se possa vislumbrar perspectivas e possibilidades pedagógicas para o esporte na Educação Física:

- A direção política do processo de formação humana, apreendida na prática de intervenção profissional nos currículos tanto de formação inicial, quanto continuada, e suas relações com o projeto histórico.
- As possibilidades explicativas históricas de proposições epistemológicas que podem ser apreendidas a partir das considerações do que é ciência, o que é educação física e seu objeto de estudo.
- As referências propositivas sistematizadas e não sistematizadas para a Educação Física e suas fundamentações teórico-metodológicas, aprendidas a partir das orientações para sistematizadas do conhecimento e o trato com objetivos e avaliação. Os referidos critérios foram elaborados com objetivos de buscar nas Instituições de Ensino Superior fins científicos e políticos para as perspectivas e possibilidades pedagógicas da educação Física com o intuito de orientar a ação de ensinar, aprender e produzir conhecimento na área da Educação física e do esporte.

Para reconhecer a atual conjuntura da Educação Física e do esporte, se faz necessário analisar a prática pedagógica orientadora das ações através de vivências e experiências, bem como, produção de teórica, partindo de suas bases científicas e teórico-metodológicas, para perceber se a formação humana está direcionada na perspectiva de um projeto histórico de supremacia, ou numa perspectiva de um projeto histórico constituído de acordo com o desenvolvimento do indivíduo, buscando-se melhor aplicação do esporte como elemento de representação social.

Segundo Barbosa (1997), a representação social como uma teoria de significativa importância para a educação física escolar, aponta, com isso, novas perspectivas de reflexão para os profissionais que atuam nesta área. Durante muito tempo a rotina diária das aulas de educação física em turmas de ensino básico mostra que os professores que atuam têm uma grande preocupação com a questão do esporte, mesmo que esta preocupação não seja admitida como a principal.

Segundo o autor, a afirmação do esporte nas aulas de educação física, não é negar a importância de outras atividades, para o restabelecimento do equilíbrio psíquico do homem, neste sentido, torna-se necessário o estudo das representações sociais do esporte nas aulas de educação física escolar. Moscovici citado por Barbosa (1997, p.57) considera que “o objetivo principal da escola seja formar pessoas críticas, autônomas e conscientes de seus atos”. Pensando dessa maneira, dá para entender o processo que induz o professor de educação física a trabalhar o esporte em sua prática docente não só buscando o rendimento, mas também, a representação social. A prática da educação física é manipulada pelas classes dominantes a fim de que atendamos a seus interesses ideologizadores e que o discurso dos defensores das “aulas práticas”, baseado no “esporte alienado”, está “ancorado” em teorias também já ideologizadas pela burguesia (BARBOSA, 1997, P.58).

Como disse Minayo, citado por Sá (1996, P.89), “Representações Sociais é um termo filosófico que significa a reprodução de uma percepção retida na lembrança.” Portanto, entende-se que as representações apresentadas nesta pesquisa, provavelmente devam ter muita semelhança com a história da Educação Física, uma vez que em Florianópolis, no Centro Federal de Educação Tecnológica – Unidade de Ensino Descentralizada – UNED, este processo já desencadeou baseado na sua própria proposta política pedagógica.

5 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNED NA PERSPECTIVA DOS PCNs

As propostas de mudanças qualitativas para o processo de ensino-aprendizagem no nível médio estão registradas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96 e no parecer do Conselho Nacional da Educação/Câmara da Educação Básica Nº 15/98 e têm como referência a perspectiva de criar uma escola média de identidade, que atenda às expectativas de formação escolar dos alunos dando-lhes subsídios suficientes para o exercício da cidadania, do trabalho e dá continuidade aos estudos, priorizando-se o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e a formação ética.

Buscando, então essa identidade, como área de conhecimento a Educação Física na UNED, esta instituição precisou incorporar essa nova situação, procurando recuperar o prestígio

perdido da Educação Física Escolar, elaborando proposta pedagógica e projetos de ação que realmente fossem abrangentes aos objetivos do ensino médio.

No art. 26, & 3º: da LDB, “A Educação Física, integrada a proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativo nos cursos noturnos”, comentando e acrescentando mais vigor ao explicitado neste artigo, acreditou-se em uma Educação Física fora do contexto, fato este que motivou interrogações e preocupações entre os profissionais da área, uma total incerteza de definições. Ao contrário do que possa parecer, a LDB, resgatou e fortaleceu a permanência da disciplina enquanto componente curricular da Educação Básica, devido a possibilidade de se reunir os alunos interessados no desenvolvimento de atividades referente a ela enquanto objeto de pesquisa e de interesse social.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) enfatizam que o professor de educação física deve tentar uma integração do seu trabalho com o desenvolvido na escola, colocando seu componente curricular no mesmo patamar de seriedade e compromisso que os outros na formação do educando. Assim, para não permanecer ou novamente voltar ao descrédito, os educadores desta área devem estar atentos e participativos a todos os assuntos escolares.

É proposta então dos profissionais de Educação Física da Unidade de Ensino Descentralizada - CEFET/UNED – FLORIANO – PI apoiados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) contribuir e assegurar o processo de aprofundamento dos conhecimentos e das vivências da cultura corporal, visando a formação de cidadãos conscientes da importância das atividades físicas através do esporte e de prática pedagógica diversificada. Buscando priorizar o esporte de preferência não-formal e de cunho educativo que deve estar presente na escola, significando que no momento dessa prática devem atender a todos os alunos, respeitando suas diferenças e estímulos de si e de suas potencialidades.

Acredita-se que a Educação Física desenvolvida na UNED tem como objetivo contribuir e assegurar o processo de aprofundamento dos conhecimentos e das vivências da cultural corporal, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e conscientes da importância das atividades físicas e do esporte, como elemento determinante da representação social do aluno.

6 RESULTADO E DISCUSSÃO

Através da análise dos resultados da entrevista realizada com dez alunos das séries do 2º e 3º ano do ensino médio na Unidade de Ensino Descentralizada - UNED, de Floriano, analisou-se os seguintes resultados:

Em relação à primeira pergunta obtivemos como resposta, que as aulas são bem desenvolvidas, que a educação física na UNED proporciona a cada um a melhoria nos seus relacionamentos, sua integração social.

Quando se perguntou sobre se gostavam das aulas de esporte desenvolvidas, na educação física, 80% dos entrevistados responderão que gostavam, enquanto 20% disseram que passaram a gostar na UNED, levando a crê que o esporte na educação física escolar, sendo bem trabalhado proporciona ao aluno melhoria na sua representação social. Em relação a terceira pergunta o esporte preferido, 30% prefere a prática do voleibol, 50% prefere a prática do futebol e voleibol, 20% a prática do futsal e futebol, enquanto que 10% a prática do handebol. Como podemos observar houve a preferência para o voleibol e o futebol como esporte que mais integra. Em relação ao conteúdo trabalhado, 100% dos alunos gostam das aulas, conhece a prática e a teoria de cada modalidade trabalhada. Referente a quarta pergunta 90% dos alunos acha as aulas interessantes, que são bem ministrada, que permite ao aluno maior liberdade de sua participação não somente na aula prática, como emitir opinião nos conteúdos teóricos, desenvolvendo não só a parte física como também o aspecto intelectual e 20% respondeu que deve permanecer somente com as práticas.

Quando se perguntou ao aluno qual a relação existente entre o esporte desenvolvido na UNED com a sua vida e o que ele aprende com o esporte, obtivemos várias respostas semelhantes como: 60% afirmaram que o esporte ensina a competir, a criar, a ter amigos, a

tomar decisões e que é importante para sua vida, pois é lazer e aprendizagem. Já 40% afirmaram que melhora as relações (interação social) que não é só entretenimento, mais que trás benefícios tanto para a saúde como para o desempenho físico.

Em relação a competição dentro do esporte 60% dos entrevistados acham importante a competição desde que cada um saiba competir e que seja organizada, e que com isso o aluno começa aprender a competir; 40%, não concorda com a competição dentro do esporte na escola, há exclusão e muitos não sabem competir. Sobre a competição promovida pela UNED, todos concordam em como é feita a competição, mais que deveria haver maior intercâmbio com outras escolas e não só interclasses.

Perguntado de que maneira a mídia influência na sua visão sobre o esporte, 100% dos entrevistados responderam que sofre influência da mídia na escolha de sua prática; dos 100%, 60%, fizeram observação que a continuidade desta prática se dá conforme a habilidade de cada um. Quando perguntados sobre o que representa a atividade do esporte 30% responderam que o esporte influencia diretamente na vida porque é uma forma de sair do stress, 20%, disseram que é um motivo a mais de lazer, enquanto que para 50% representa uma forma de integração e que permite fazer amizade.

Observou-se que os alunos valorizam o esporte nas aulas de educação física escolar como também a competição na medida em que se é capaz de colocá-lo a caminho da afirmação da pessoa humana, no desenvolvimento da individualidade, na humanização desportiva, destacando o que possui de mais sublime, somente assim, poder-se-á desenvolver, também os aspectos fundamentais da formação da personalidade dos adolescentes e tornar o esporte uma forma de viver-se em sociedade com dignidade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje não há como negar a influência do esporte, embora apresente ainda aspectos a serem redimensionados, tais como: esporte rendimento, esporte da e na escola, entretanto desperta o interesse de multidões. Sabe-se que o valor do esporte pode estar relacionado com as atividades sociais, em como a sociedade que o “cria e o pratica”, cabendo a cada um dos profissionais dá rumo, objetivos ao esporte, realçar seus valores positivos na escola, fazendo com que ele seja um meio, um instrumento que possibilite melhor qualidade de vida, maior alegria, união, mais e melhor educação a cada aluno.

Procurando colaborar com este conhecimento, o trabalho da educação física deve subsidiar um autogerenciamento no educando, para que ele possa, ao sair do meio escolar, estar consciente da importância da atividade física e esportiva, bem como manifestar seus conhecimentos a este respeito nos questionamentos, posicionamento e ações. Assumindo essa postura, o educando adquire melhoria na sua qualidade de vida através do esporte e a busca de consistência da própria dimensão histórica e social que o esporte representa.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- BARBOSA, Cláudio L. Alvarenga, **Educação Física Escolar: da alienação à libertação**, Vozes, Rio de Janeiro, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação do Ensino Médio e Tecnológico, **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio, Educação Física, Brasília, v-2, p 65-88, 1999.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**, Cortez, São Paulo, 1992.
- PAZ, Regina Celi Bonfim de Sabóia, **As Representações Sociais dos Professores Egressos do IEAF: Atuantes na EFE de 1ª a 4ª Série do Ensino Fundamental**. (Monografia) Universidade Federal do Piauí, Teresina, 1998.
- SÁ, Celso Pereira de. **Sobre o núcleo central das representações sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- SANTIN, Silvino. Esporte co-educação: em busca de princípios que possibilitem pensar a co-educação do esporte, In: memória - **Conferência Brasileira do Esporte Educacional**, Rio de Janeiro, p.17- 41, 1996

TUBINO, Manuel José Gomes. **Dimensões Sociais do Esporte**. São Paulo: Cortez, 1994.